



ISSN 0103 - 6181

[illegible]

PESQUISA DE ESTOQUES - 1991

Número 2 - Segundo Semestre

TOCANTINS

PARTE 8



Presidente da República (em exercício)
Itamar Franco

Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Coordenação
Paulo Roberto Haddad

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor de Planejamento e Coordenação
Djalma Galvão Carneiro Pessoa

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências
Sérgio de Almeida Bruni

Diretoria de Informática
Francisco Quental

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Senra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Elvio Valente



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E COORDENAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES - 1991

TOCANTINS

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt.8	p.1-33	2o semestre 1991
----------------	----------------	----------	--------	------------------



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Divisão de Pesquisas Contínuas / DIPEC
Luís Celso Guimarães Lins

PROJETO ESTOQ

GERENTE

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE

Elaisa de Souza Martins
Hildete Rocha Silva
Magdalena Emilia Schleisher
Márcia Mendes Montano
Mario Ferreira

Processamento Diretoria de Informática / DEATE
Lucius Sobel

Editorado pela DPE-Departamento de Agropecuária em novembro de 1992.
CAPA:

Márcia Mendes Montano

Pesquisa de Estoques/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Departamento de Agropecuária.
- n.1, pt.1(1988)- Rio de Janeiro: IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de Armazenagem.
ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento.
I. IBGE. Departamento de Agropecuária.

IBGE, CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

Apresentação	V
Introdução	VI
Características básicas da pesquisa	VI
Divulgação dos resultados	IX

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1991, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1991, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	10
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1991, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	14
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1991, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	18
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	22
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	24
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	26
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	28
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1991, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	33

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1991.

Neste volume, dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques, teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada à cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem, eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal, a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos agropecuários prioritários. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de: "Pesquisa de Estoques".

Rio de Janeiro, RJ, novembro 1992

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1991.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente seleccionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos seleccionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos seleccionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS								
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		*SILOS				
		*NUMERO	*CAPACIDADE	*NUMERO	*CAPACIDADE	*NUMERO	*CAPACIDADE			
		*DE	*UTIL	*DE	*UTIL	*DE	*UTIL			
		*INFORMANTES	*(M3)	*INFORMANTES	*(T)	*INFORMANTES	*(T)			
		TOTAL.....	114	111	1 885	750	5	67 025	15	150 900
		GOVERNO.....	6	6	50	255	-	-	-	-
		INICIATIVA PRIVADA.....	87	85	1 521	784	5	67 025	12	51 900
		COOPERATIVA.....	9	8	199	138	-	-	3	99 000
		ECONOMIA MISTA.....	12	12	114	573	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-	-		

		UNIDADES ARMAZENADORAS					

TIPOS DE ATIVIDADE	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,*	*ARMAZENS GRANELEIROS	*SILOS			
DO	ESTABELE-	*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	*E GRANELIZADOS				

ESTABELECIMENTO	CIMENTOS	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
		DE		DE		DE	
		INFORMANTES	UTIL (M3)	*INFORMANTES*	UTIL (T)	*INFORMANTES*	UTIL (T)

TOTAL.....	114	111	1 885 750	5	67 025	15	150 900
COMERCIO.....	1	1	2 748	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	3	3	13 900	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	7	7	31 980	-	-	1	7 200
SERVICO.....	101	98	1 709 271	5	67 025	12	130 800
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	2	2	127 851	-	-	2	12 900
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - TOCANTINS

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	
	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (M3)
TOTAL.....	111	1 885 750
MENOS DE 1 000.....	3	2 130
1 000 A MENOS DE 5 000.....	23	63 648
5 000 A MENOS DE 10 000.....	34	212 140
10 000 A MENOS DE 50 000.....	42	841 485
50 000 A MENOS DE 100 000.....	6	430 347
100 000 A MENOS DE 200 000.....	3	336 000
200 000 E MAIS.....	-	-

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL						
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		S I L O S	
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	19	217 925	5	67 025	15	150 900
MENOS DE 1 000.....	3	1 845	1	225	2	1 620
1 000 A MENOS DE 5 000.....	7	24 360	1	4 800	7	19 560
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	27 720	-	-	4	27 720
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	74 000	3	62 000	1	12 000
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	90 000	-	-	1	90 000
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - TOCANTINS

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1991,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1991 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	30	81	256 864
ARROZ BENEFICIADO.....	3	5	1 303
SEMENTE DE ARROZ.....	2	2	316
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRAO).....	-	-	-
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	1	0
FEIJÃO DE COR (EM GRAO).....	2	2	2
MILHO (EM GRÃO).....	10	17	8 391
SEMENTE DE MILHO.....	1	1	6
SOJA (EM GRAO).....	3	3	363
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRAO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	81	256 864	5	1 303
GOVERNO.....	-	-	2	524	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	66	182 924	4	171
COOPERATIVA.....	-	-	7	58 187	1	1 132
ECONOMIA MISTA.....	-	-	6	15 228	-	-
SEM INFORMACAO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	*****		*****		*****	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	316	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	316	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	0	2	2	17	8 391
GOVERNO.....	-	-	-	-	1	13
INICIATIVA PRIVADA.....	1	0	2	2	10	6 806
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	2	418
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	4	1 154
SEM INFORMACAO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	6	3	363	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	6	1	357	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	2	6	-	-
SEM INFORMACAO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	81	256 864	5	1 303
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	3	29
INDUSTRIA.....	-	-	3	3 944	-	-
SERVICO.....	-	-	76	249 042	1	1 132
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	2	3 877	1	142
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMACAO.....	-	-	-	-	-	-

6. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	316	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVICO.....	1	26	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	290	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	0	2	2	17	8 391
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	1	0	2	2	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	6
SERVICO.....	-	-	-	-	16	8 385
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	6	3	363	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	1	6	3	363	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	79	224 106	4	171
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	94	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	15	14 827	2	146
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	18	11 890	2	22
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	35	101 546	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	6	73 045	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	3	22 703	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRAO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	316	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	290	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	26	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	0	2	2	17	8 391
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	6
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	0	1	1	2	857
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	1	2	79
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	11	7 245
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	205
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO		NUMERO		NUMERO	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	1	6	3	363	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	6	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	6	1	357	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)
	DE INFORMANTES		DE INFORMANTES		DE INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	14	86 559	2	1 274
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	2 340	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	4	30 659	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	4	10 156	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	4	16 259	1	142
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1	27 144	1	1 132
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	316	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	26	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	290	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - TOCANTINS

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	-	-	2	386
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	2	386
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)	DE INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	1	6	1	357	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	6	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	357	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS					
	TOTAL	PROPRIEDADE DA EMPRESA				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	114	6	87	9	12	-
Ocidental do Tocantins.....	88	4	68	7	9	-
Bico do Papagaio.....	2	1	1	-	-	-
Tocantinópolis.....	2	1	1	-	-	-
Araguaína.....	8	2	6	-	-	-
Araguaína.....	6	1	5	-	-	-
Colinas do Tocantins.....	2	1	1	-	-	-
Miracema do Tocantins.....	12	1	9	1	1	-
Araguaçema.....	1	-	1	-	-	-
Barroilandia.....	1	-	-	1	-	-
Guaraí.....	4	-	3	-	1	-
Itaporã do Tocantins.....	1	1	-	-	-	-
Marianópolis do Tocantins.....	1	-	1	-	-	-
Miracema do Tocantins.....	1	-	1	-	-	-
Miranorte.....	3	-	3	-	-	-
Rio Formoso.....	28	-	21	3	4	-
Araguaçu.....	2	-	2	-	-	-
Cristalândia.....	9	-	6	1	-	-
Duere.....	2	-	1	-	1	-
Formoso do Araguaia.....	8	-	6	1	1	-
Pareíso do Tocantins.....	5	-	3	1	1	-
Pium.....	2	-	1	-	1	-
Gurupi.....	38	-	31	3	4	-
Aliança do Tocantins.....	3	-	3	-	-	-
Alvorada.....	8	-	7	1	-	-
Brejinho de Nazaré.....	5	-	4	1	-	-
Figueirópolis.....	3	-	2	-	1	-
Gurupi.....	11	-	9	1	1	-
Palmeiropolis.....	6	-	5	-	1	-
Peixe.....	2	-	1	-	1	-
Oriental do Tocantins.....	26	2	19	2	3	-
Porto Nacional.....	16	-	12	2	2	-
Aparecida do Rio Negro.....	2	-	2	-	-	-
Pedro Afonso.....	4	-	4	-	-	-
Porto Nacional.....	6	-	3	2	1	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICÍPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
Silvanópolis.....		1	-	-	-	1	-
Palmas.....		2	-	2	-	-	-
Tocantínia.....		1	-	1	-	-	-
Jalapão.....		2	1	1	-	-	-
Goiatins.....		1	1	-	-	-	-
Lizarda.....		1	-	1	-	-	-
Dianópolis.....		8	1	6	-	1	-
Dianópolis.....		3	-	3	-	-	-
Pindorama do Tocantins.....		1	1	-	-	-	-
Santa Rosa do Tocantins.....		1	-	1	-	-	-
São Valério da Natividade.....		3	-	2	-	1	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - TOCANTINS

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO	MAIS DE	SEM
						AGRO- PECUARIA	UMA ATIVIDADE	
TOTAL.....	114	1	3	7	101	2	-	-
Ocidental do Tocantins.....	88	1	3	5	77	2	-	-
Bico do Papagaio.....	2	-	-	1	1	-	-	-
Tocantinópolis.....	2	-	-	1	1	-	-	-
Araguaína.....	8	1	2	2	3	-	-	-
Araguaína.....	6	1	2	2	1	-	-	-
Colinas do Tocantins.....	2	-	-	-	2	-	-	-
Miracema do Tocantins.....	12	-	-	-	12	-	-	-
Araguaçema.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Barroilandia.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Guaraí.....	4	-	-	-	4	-	-	-
Itaporã do Tocantins.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Marianópolis do Tocantins.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Miracema do Tocantins.....	1	-	-	-	1	-	-	-
Miranorte.....	3	-	-	-	3	-	-	-
Rio Formoso.....	28	-	-	1	25	2	-	-
Araguaçu.....	2	-	-	-	2	-	-	-
Cristalândia.....	9	-	-	-	8	1	-	-
Duere.....	2	-	-	-	2	-	-	-
Formoso do Araguaia.....	6	-	-	1	6	1	-	-
Paraíso do Tocantins.....	5	-	-	-	5	-	-	-
Pium.....	2	-	-	-	2	-	-	-
Gurupi.....	38	-	1	1	36	-	-	-
Aliança do Tocantins.....	3	-	-	-	3	-	-	-
Alvorada.....	8	-	-	-	8	-	-	-
Brejinho de Nazare.....	5	-	-	-	5	-	-	-
Figueirópolis.....	3	-	-	-	3	-	-	-
Gurupi.....	11	-	1	1	9	-	-	-
Palmeiropolis.....	6	-	-	-	6	-	-	-
Peixe.....	2	-	-	-	2	-	-	-
Oriental do Tocantins.....	26	-	-	2	24	-	-	-
Porto Nacional.....	16	-	-	2	14	-	-	-
Aparecida do Rio Negro.....	2	-	-	-	2	-	-	-
Pedro Afonso.....	4	-	-	-	4	-	-	-
Porto Nacional.....	6	-	-	2	4	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
Silvenópolis.....	1	-	-	-	-	1	-	-
Palmas.....	2	-	-	-	-	2	-	-
Tocantínia.....	1	-	-	-	-	1	-	-
Jalapão.....	2	-	-	-	-	2	-	-
Goiatins.....	1	-	-	-	-	1	-	-
Lizarda.....	1	-	-	-	-	1	-	-
Dianópolis.....	6	-	-	-	-	6	-	-
Dianópolis.....	3	-	-	-	-	3	-	-
Pindorama do Tocantins.....	1	-	-	-	-	1	-	-
Santa Rosa do Tocantins.....	1	-	-	-	-	1	-	-
São Valério da Natividade.....	3	-	-	-	-	3	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1991 - TOCANTINS

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			*ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS			SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (M3)		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)		NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	114	111	1 885 750		5	67 025		15	150 900
Ocidental do Tocantins.....	86	85	1 616 176		5	67 025		13	147 180
Bico do Papagaio.....	2	2	13 500		-	-		-	-
Tocantinópolis.....	2	2	13 500		-	-		-	-
Araguaína.....	6	8	47 226		-	-		-	-
Araguaína.....	6	6	26 828		-	-		-	-
Colinas do Tocantins.....	2	2	20 400		-	-		-	-
Miracema do Tocantins.....	12	12	107 627		-	-		-	-
Araguaçema.....	1	1	3 600		-	-		-	-
Berrolândia.....	1	1	6 234		-	-		-	-
Guaraí.....	4	4	11 439		-	-		-	-
Itaporã do Tocantins.....	1	1	12 000		-	-		-	-
Marianópolis do Tocantins.....	1	1	25 200		-	-		-	-
Miracema do Tocantins.....	1	1	4 800		-	-		-	-
Miranorte.....	3	3	44 354		-	-		-	-
Rio Formoso.....	26	25	618 536		2	10 225		9	126 060
Araguaçu.....	2	2	23 600		-	-		1	7 920
Cristalândia.....	9	8	241 450		-	-		4	6 900
Duere.....	2	2	45 555		1	225		1	2 640
Formoso do Araguaia.....	8	6	154 931		1	10 000		2	102 000
Paraíso do Tocantins.....	5	5	143 000		-	-		-	-
Pium.....	2	2	10 000		-	-		1	6 600
Gurupi.....	38	38	829 287		3	56 800		4	21 120
Aliança do Tocantins.....	3	3	21 500		-	-		-	-
Alvorada.....	8	8	193 512		-	-		-	-
Brejão de Nazaré.....	5	5	33 450		-	-		2	9 600
Figueirópolis.....	3	3	156 552		-	-		-	-
Gurupi.....	11	11	341 431		3	56 800		2	11 520
Palmeiropolis.....	6	6	65 700		-	-		-	-
Peixe.....	2	2	17 142		-	-		-	-
Oriental do Tocantins.....	26	26	269 572		-	-		2	3 720
Porto Nacional.....	16	16	224 717		-	-		2	3 720
Aparecida do Rio Negro.....	2	2	12 320		-	-		-	-
Pedro Afonso.....	4	4	35 432		-	-		-	-
Porto Nacional.....	6	6	148 330		-	-		2	3 720

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO	*CAPACIDADE	*NUMERO	*CAPACIDADE	*NUMERO	*CAPACIDADE
		*DE	*UTIL	*DE	*UTIL	*DE	*UTIL
		*INFORMANTES	(M3)	*INFORMANTES	(T)	*INFORMANTES	(T)
Silvanópolis.....	1	1	5 000	-	-	-	-
Palmas.....	2	2	13 635	-	-	-	-
Tocantínia.....	1	1	10 000	-	-	-	-
Jalapão.....	2	2	7 555	-	-	-	-
Goiatins.....	1	1	5 555	-	-	-	-
Lizarda.....	1	1	2 000	-	-	-	-
Dianópolis.....	8	8	37 300	-	-	-	-
Dianópolis.....	3	3	12 400	-	-	-	-
Pindorama do Tocantins.....	1	1	1 400	-	-	-	-
Santa Rosa do Tocantins.....	1	1	6 500	-	-	-	-
São Valério da Natividade.....	3	3	17 000	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	81	256 864	5	1 303
Ocidental do Tocantins.....	-	-	66	212 388	5	1 303
Bico do Papagaio.....	-	-	1	266	-	-
Tocantinópolis.....	-	-	1	266	-	-
Araguaína.....	-	-	3	696	2	8
Araguaína.....	-	-	1	44	2	8
Colinas do Tocantins.....	-	-	2	652	-	-
Miracema do Tocantins.....	-	-	9	2 235	-	-
Araguacema.....	-	-	1	79	-	-
Barroilandia.....	-	-	1	36	-	-
Guaraí.....	-	-	3	385	-	-
Marianópolis do Tocantins.....	-	-	1	562	-	-
Miracema do Tocantins.....	-	-	1	652	-	-
Miranorte.....	-	-	2	522	-	-
Rio Formoso.....	-	-	24	87 661	2	1 274
Araguaçu.....	-	-	2	5 442	-	-
Cristalândia.....	-	-	7	11 429	-	-
Duere.....	-	-	2	3 677	-	-
Formoso do Araguaia.....	-	-	7	50 741	2	1 274
Paraíso do Tocantins.....	-	-	5	14 323	-	-
Pium.....	-	-	1	2 049	-	-
Gurupi.....	-	-	29	121 530	1	21
Aliança do Tocantins.....	-	-	1	258	-	-
Alvorada.....	-	-	8	33 181	-	-
Brejinho de Nazare.....	-	-	4	4 702	-	-
Figueirópolis.....	-	-	2	21 756	-	-
Gurupi.....	-	-	10	57 453	1	21
Palmeiropolis.....	-	-	3	3 507	-	-
Peixe.....	-	-	1	673	-	-
Oriental do Tocantins.....	-	-	15	44 475	-	-
Porto Nacional.....	-	-	11	41 753	-	-
Aparecida do Rio Negro.....	-	-	1	744	-	-
Pedro Afonso.....	-	-	4	5 872	-	-
Porto Nacional.....	-	-	3	32 503	-	-
Silvanópolis.....	-	-	1	133	-	-
Palmas.....	-	-	1	1 276	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
Tocantínia.....	-	-	1	1 224	-	-
Dianópolis.....	-	-	4	2 723	-	-
Dianópolis.....	-	-	3	1 480	-	-
São Valério da Natividade.....	-	-	1	1 243	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	316	-	-	-	-
Ocidental do Tocantins.....	2	316	-	-	-	-
Rio Formoso.....	2	316	-	-	-	-
Duere.....	1	26	-	-	-	-
Formoso do Araguaia.....	1	290	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	0	2	2	17	8 391
Ocidental do Tocantins.....	1	0	2	2	17	8 391
Araguaína.....	1	0	1	1	1	6
Araguaína.....	1	0	1	1	1	6
Mirecema do Tocantins.....	-	-	-	-	2	85
Itaporã do Tocantins.....	-	-	-	-	1	13
Miranorte.....	-	-	-	-	1	72
Rio Formoso.....	-	-	-	-	3	234
Formoso do Araguaia.....	-	-	-	-	1	32
Paraíso do Tocantins.....	-	-	-	-	2	202
Gurupi.....	-	-	1	1	11	8 066
Aliança do Tocantins.....	-	-	-	-	2	342
Alvorada.....	-	-	-	-	1	275
Figueiropolis.....	-	-	-	-	2	207
Gurupi.....	-	-	1	1	2	386
Palmeiropolis.....	-	-	-	-	4	6 856

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1991, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	6	3	363	-	-
Ocidental do Tocantins.....	1	6	3	363	-	-
Miracema do Tocantins.....	-	-	1	2	-	-
Guaraí.....	-	-	1	2	-	-
Rio Formoso.....	1	6	1	4	-	-
Duere.....	1	6	-	-	-	-
Paraíso do Tocantins.....	-	-	1	4	-	-
Gurupi.....	-	-	1	357	-	-
Gurupi.....	-	-	1	357	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	240 327 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	68 560 T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	35
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	35
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMACOES DE CAPACIDADE UTIL:	-

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAI do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298
Telex: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3656 - Telex: 692146

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro
CEP 69025 - Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazare
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino Dinos, 2123 - Centro
CEP 68900 - Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962346

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Tavora, 49 - Centro
CEP 65010 - Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Símplicio Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7. andar - Centro
CEP 64040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petropolis
CEP 59020 - Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
CEP 58010 - Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4. andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
CEP 49020 - Tel.: 222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4. andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 26
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3. andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 Fundos - Centro
CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro
CEP 88010 - Tel.: (048)222-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205 - Cidade
Baixa CEP 90010 - Tels.: (0512)26-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1. andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065) 322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro
CEP 74015 - Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-B1.H - Ed. Venâncio II
1 e 2 andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359
Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais Municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.